

ANEXO II

CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA

1. INTRODUÇÃO

A Ecolezíria é uma empresa intermunicipal para o tratamento de resíduos sólidos, que foi constituída em 15 de Dezembro de 2004, e tem como capital social exclusivamente público, de 1.000.000,00€ e está sediada na Estrada Nacional 114, 2080-701, freguesia da Raposa, Concelho de Almeirim.

A empresa foi criada com o objectivo da gestão dos resíduos sólidos urbanos dos municípios associados da RESIURB – Associação de Municípios para o Tratamento de Resíduos, nomeadamente a recolha, o tratamento e a valorização dos resíduos produzidos nos municípios associados.

A Ecolezíria neste momento efetua:

- a) Recolha, transporte, tratamento e valorização dos resíduos recolhidos nos ecopontos e ecocentros, designada por recolha selectiva;
- b) Transporte, tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos indiferenciados recolhidos pelos municípios.

Para estas actividades a Ecolezíria faz a gestão das seguintes infraestruturas:

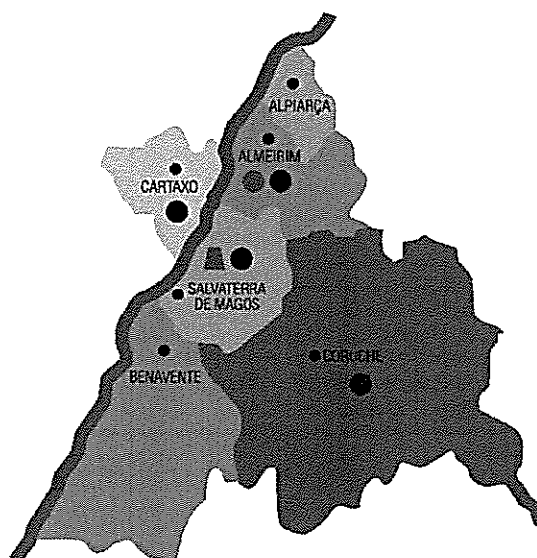
- a) Centro de tratamento de resíduos da Raposa (Aterro sanitário (em fase de encerramento), estação de transferência de RSU indiferenciados e ecocentro);
- b) Estação de transferência/ecocentro de resíduos de Coruche;
- c) Estação de transferência/ecocentro de resíduos de Salvaterra de Magos;
- d) Ecocentro do Cartaxo.

CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA
(Anexo II ao Contrato de Gestão Delegada)

2. CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ABRANGIDO PELA ECOLEZÍRIA

O sistema da Ecolezéria engloba os Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Coruche e Salvaterra de Magos. Estes municípios representam uma população de 126.662 habitantes com uma área geográfica de 2.356 km² e uma produção anual de resíduos de aproximadamente 55.000 toneladas.

Na imagem seguinte apresentam-se a localização dos municípios e as várias infraestruturas criadas para efetuar a gestão dos resíduos.



MUNICÍPIOS ASSOCIADOS:



ÁREA GEOGRÁFICA: 2.356 KM²
POPULAÇÃO: 126.662

| | |
|---|--------------------------|
| ▲ | ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA |
| ● | ATERRO SANITÁRIO |
| ■ | ECOCENTRO |

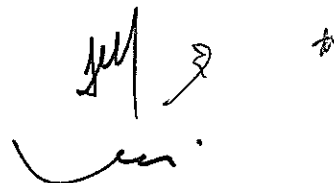
CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA
(Anexo II ao Contrato de Gestão Delegada)

3. CARATERIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Em seguida apresenta-se uma tabela com as infraestruturas e equipamentos geridos pelo sistema e algumas especificações das mesmas:

| Instalações | Unidades | Descrição |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Centro de tratamento de resíduos da Raposa | | |
| Aterro Sanitário da Raposa | | |
| Capacidade da instalação | 5,9 ha com um volume total de encaixe de 719.384 m ³ | |
| Central de valorização energética de biogás | | |
| Capacidade da instalação | | Capacidade de 1 MWh |
| Sistema de tratamento de lixiviados | | |
| Capacidade da instalação | | Capacidade de tratamento de 110 m ³ /dia |
| Estação de transferência da Raposa | | |
| Capacidade da instalação | | 1 piso móvel de 90 m ³ de cada vez |
| Tipo de instalação (piso móvel, Auto compactador) | | Piso móvel |
| Número e capacidade de equipamentos | | 1 piso móvel de 90 m ³ de cada vez |
| Estação de transferência (ET) | | |
| ET Salvaterra de Magos | | |
| Capacidade da instalação | | 1 Tremonha |
| Tipo de instalação (piso móvel, Auto compactador) | | Auto compactador |
| Número e capacidade de equipamentos | | 3 contentores de 40 m ³ |
| ET Coruche | | |
| Capacidade da instalação | | 1 Tremonha |
| Tipo de instalação (piso móvel, Auto compactador) | | Auto compactador |
| Número e capacidade de equipamentos | | 2 contentores de 40 m ³ |
| Ecocentros | | |
| N.º ecocentros | 4 | Raposa, Cartaxo, Coruche, Salvaterra de Magos |
| Entidade responsável | | Ecolezíria, EIM |
| Fluxos de resíduos | | Papel/cartão, monstros, verdes, pilhas, óleos alimentares usados, óleos lubrificantes usados, embalagens de plástico e metal, vidro, equipamentos elétricos e eletrónicos, lâmpadas fluorescentes, Materiais ferrosos |
| Equipamentos disponível para recepção de resíduos | | Contentores abertos de 30 m ³ , contentores de 1 m ³ , caixas de cartão, vidrões, embalões |
| Recolha e transporte de resíduos | | |
| Fluxo indiferenciado | | |
| Entidade responsável pela recolha em baixa | | Municípios |
| Entidade responsável pelo transporte dos resíduos das ET para ET Raposa | | ECOLEZÍRIA |
| Viaturas de transporte dos resíduos das ET | 1 | |
| Tipo de viatura | | Trator + semi-reboque e contentores fechados de 40 m ³ |
| Fluxo seletivo dos ecocentros | | |
| Entidade responsável pela recolha em baixa | | Municípios |
| Entidade responsável pelo transporte dos resíduos dos ecocentros para o ecocentro da Raposa | | ECOLEZÍRIA EIM |
| Viaturas de transporte dos resíduos das ET | | 2 |
| Tipo de viatura | | Viaturas com amplírol e contentores abertos de 30 m ³ |
| Fluxos seletivos da recolha seletiva | | |
| População | | 126662 (censos 2011) |
| Ecopontos | | 467 |
| Rácio | | 271 |
| Entidade responsável pela recolha em baixa | | ECOLEZÍRIA, EIM |
| Número total de viaturas | | 3 |
| Número total de viaturas | | 3 |

CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA
(Anexo II ao Contrato de Gestão Delegada)



4. CARATERIZAÇÃO PARA O FUTURO

Os Municípios associados da RESIURB que compõem o Sistema Intermunicipal de Valorização e Tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos pretendem que a Ecolezíria aumente as suas competências em termos da gestão dos seus resíduos.

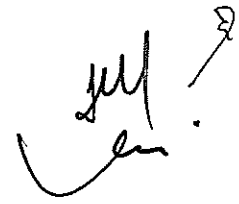
Para além das atividades identificadas no Ponto 1 do presente documento, pretende-se que a ECOLEZIRIA venha a efetuar a recolha dos RSU indiferenciados nos municípios associados da RESIURB.

Inicialmente, essa recolha terá lugar nos municípios de Almeirim e Coruche, mas é objetivo, que no futuro, venha a estender-se aos restantes Municípios do Sistema, podendo, ainda, alargara outros Municípios que venham a integrar o Sistema.

Para efetuar a gestão integrada, revela-se necessário que os Municípios transfiram para a Ecolezíria alguns equipamentos e, bem assim, que a mesma adquira outros, garantindo desse modo a melhoria da qualidade de serviço que é prestada à população do sistema, situação que está definida em documento Anexo ao contrato de gestão delegada.

Anexo III

LIXEIRAS ENCERRADAS DA RESIURB



1. INTRODUÇÃO

No final dos anos 90, existiam várias lixeiras a céu aberto, localizadas nas áreas dos Municípios associados da RESIURB – Associação de Municípios para o Tratamento de Resíduos Sólidos.

Fruto da política ambiental para o setor, o Governo decidiu efetuar o encerramento das lixeiras existentes e construir outros sistemas de tratamento mais adequados para a proteção do ambiente.

Foi através da RESIURB que se desenvolveu o processo de encerramento das lixeiras e, conseqüentemente, o processo de construção de um Centro de Tratamento de Resíduos onde existe um aterro sanitário para efetuar o tratamento dos resíduos que estavam a ser depositados nas lixeiras.

Foi realizado um levantamento das lixeiras existentes para se efetuar o encerramento das mesmas.

Em seguida apresentam-se as lixeiras que foram encerradas pela RESIURB:

1. Lixeira de Casével, Município de Coruche;
2. Lixeira da Quinta dos Patudos, Município de Alpiarça;
3. Lixeira de Vale Maria, Município de Benavente;
4. Lixeira de Belmonte, Município de Benavente;
5. Lixeira da Erra, Município de Coruche;
6. Lixeira da Garrocheira, Município de Salvaterra de Magos;
7. Lixeira da Raposa, Município de Almeirim
8. Lixeira de Vale da Pedra, Município do Cartaxo.

Inicialmente foi decidido que a manutenção das lixeiras ficava a cargo dos respetivos Municípios, que direta ou indiretamente procediam à sua manutenção, de acordo com as indicações da RESIURB, em articulação com as entidades competentes.

Em 2005, a RESIURB transferiu a responsabilidade da manutenção e monitorização de algumas lixeiras para a Ecolézria – Empresa Intermunicipal de Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M, no âmbito das respetivas competências, a saber:

*LIXEIRAS ENCERRADAS DA RESIURB
(Anexo III ao Contrato de Gestão Delegada)*

*Jul
2011*

1. Lixeira da Quinta dos Patudos, Município de Alpiarça;
2. Lixeira de Belmonte, Município de Benavente;
3. Lixeira da Erra, Município de Coruche;
4. Lixeira da Raposa, Município de Almeirim
5. Lixeira de Vale da Pedra, Município do Cartaxo.

As restantes lixeiras, localizadas em terrenos particulares, ficaram na responsabilidade dos respetivos proprietários, os quais não pretenderam que a sua manutenção/monotorização fosse transferida.

2. CARATERIZAÇÃO DAS LIXEIRAS ENCERRADAS

As lixeiras encerradas, cuja monotorização e manutenção ficou a cargo da Ecolezíria, têm as seguintes localizações (Google Maps):



LIXEIRAS ENCERRADAS DA RESIURB
(Anexo III ao Contrato de Gestão Delegada)



Nas tabelas seguintes apresentam-se as características de cada uma das lixeiras encerradas:

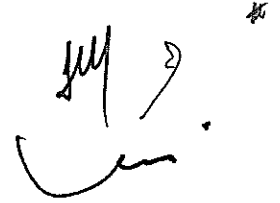
| LIXEIRA DE BELMONTE | |
|------------------------------|-------------------|
| Município | Benavente |
| Coordenadas GPS | 38.8559, -8.77048 |
| Número de piezómetros | 3 |
| Número de bacias de retenção | 1 |
| Número de poços de biogás | 5 |

| LIXEIRA DE VALE DA PEDRA | |
|---------------------------------|-------------------|
| Município | Cartaxo |
| Coordenadas GPS | 39.1177, -8.79833 |
| Número de piezómetros | 3 |
| Número de bacias de retenção | 1 |
| Número de poços de biogás | 11 |

| LIXEIRA DE ERRA | |
|------------------------------|--------------------|
| Município | Coruche |
| Coordenadas GPS | 39.01409, -8.44904 |
| Número de piezómetros | 3 |
| Número de bacias de retenção | 2 |
| Número de poços de biogás | 7 |

| LIXEIRA DA QUINTA DOS PATUDOS | |
|--------------------------------------|--------------------|
| Município | Alpiarça |
| Coordenadas GPS | 39.23669, -8.58439 |
| Número de piezómetros | 3 |
| Número de bacias de retenção | 1 |
| Número de poços de biogás | 4 |

| LIXEIRA DA RAPOSA | |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Município | Almeirim |
| Coordenadas GPS | 39.11624, -8.60283 |
| Número de piezómetros | 3 (incluídos na monitorização do aterro sanitário) |
| Número de bacias de retenção | 1 |
| Número de poços de biogás | 7 |
| Observações | Esta lixeira encontra-se a ser monitorizada pelos vários pontos de monitorização decorrentes da obrigação legal de monitorização do aterro sanitário da Raposa |



3. MONITORIZAÇÃO DAS LIXEIRAS

A monitorização das lixeiras encerradas foi inicialmente executada de acordo com o Decreto-Lei n.º 152/2002, de 23 de maio, nas seguintes vertentes:

- a. Monitorização dos lixiviados produzidos;
- b. Monitorização das águas subterrâneas através dos piezómetros;
- c. Monitorização do biogás produzido através dos poços de biogás;
- d. Monitorização dos assentamentos da lixeira através de levantamento topográfico.

De referir ainda que, em 2010, a CCDR-LVT, através do ofício refª DSA/DLA-000560-2010, datado de 2010-07-08, solicitou à Ecoléziria que elaborasse um estudo sobre as lixeiras encerradas em termos de manutenção e monitorização ambiental e apresentasse o correspondente Plano de Monitorização e Manutenção Ambiental.

Nesta sequência, em cumprimento da legislação aplicável, a Ecoléziria, através do ofício n.º DT/2010/DIV/568, datado de 21 de setembro de 2010, submeteu à CCDR-LVT um Plano de Monitorização e Manutenção Ambiental para as lixeiras encerradas e supra identificadas, nos termos do qual se propunha, para além do mais, a monitorização das mesmas até ao final do ano de 2015, atendendo ao facto de se tratar de lixeiras encerradas nos anos de 1999 e 2000 e que o regime em vigor previa que, para as mesmas, a monitorização fosse pelo período de quinze anos a contar do seu encerramento.

Pelo ofício n.º DAS/DLA-000868-2010, a CCDR-LVT informou que “tendo em atenção a evolução histórica dos resultados das análises das lixeiras apresentada e, ainda, o programa mínimo de monitorização proposto pela APA, concorda-se com o programa proposto”.

A manutenção e monitorização das lixeiras encerradas foram realizadas de acordo com o Plano de Monitorização e Manutenção aprovado pela entidade competente, tendo sido enviado à CCDR-LVT um relatório anual com toda a atividade de monitorização e manutenção.

A partir do ano de 2016 e com o cumprimento do Plano de Monitorização e Manutenção aprovado, a Ecoléziria deixou de efetuar a monitorização e manutenção das lixeiras encerradas, dado que o prazo de vigência do respetivo Plano findou em dezembro de 2015. Não obstante, a Ecoléziria continua a monitorizar a lixeira da Raposa, dado que a mesma está incluída na monitorização do aterro sanitário da Raposa.

Para além do supra exposto, a Ecolézria assumirá a monitorização de todas as lixeiras a que estiver legalmente obrigada.